UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

SIMONE BÜCKER CHITTONI

TASSIANA MARTINI

ANÁLISE DA INFILTRAÇÃO DE QUATRO MATERIAIS RETROOBTURADORES ATRAVÉS DE IMAGENS DE ELÉTRONS RETROESPALHADOS

Porto Alegre
2011

SIMONE BÜCKER CHITTONI

TASSIANA MARTINI

ANÁLISE DA INFILTRAÇÃO DE QUATRO MATERIAIS RETROOBTURADORES ATRAVÉS DE IMAGENS DE ELÉTRONS RETROESPALHADOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Univesidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do Título de Cirurgião- Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Marcus Vinícius Reis Só

Porto Alegre

2011

“O futuro não pode ser previsto, mas pode ser inventado. É a nossa habilidade de inventar o futuro que nos dá esperança para fazer de nós o que somos.” (Dennis Gabor)

Dedicamos esse trabalho aos nossos pais que com carinho e amor incondicional nos serviram de exemplos e de metas a serem conquistadas.

Aos nossos irmãos pelo carinho e apoio de sempre.

Aos amigos que fizemos durante a faculdade, assim como os amigos de longa data, que nunca nos deixaram esquecer o quanto é importante estar cercado de pessoas positivas e que uma vida sem diversão não faz sentido!

AGRADECIMENTOS

"Ela acreditava em anjo e, porque acreditava, eles existiam."

(A Hora da Estrela - Clarice Lispector)

Aos Professores desta Universidade, mostramos nossa gratidão pelo resultado de um esforço comum, uma vez que, repartiram conosco os seus conhecimentos, transformando nossos ideais em realizações.

Aos doutorandos Márcia Helena Wagner e Ricardo Abreu da Rosa que com carinho nos ajudaram nessa etapa final.

Especialmente ao Professor Marcus Vinícius Reis Só que nos orientou durante toda a caminhada, transmitindo além dos conhecimentos científicos, lições de conduta, respeito ao próximo e amizade.

“O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos.”

Elleanor Roosevelt

RESUMO

CHITTONI, Simone Bücker; MARTINI, Tassiana. **Análise da infiltração de quatro materiais retrobturados através de imagens de eletrns retroespalhados.** 2011. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

O objetivo deste estudo foi avaliar, ex vivo, a nanoinfiltração nos túbulos dentinários, a infiltração linear do nitrato de prata na interface parede de dentina/material retrobturador e a presença de gaps nessa interface em cavidades retrógradas obturadas com 4 materiais retrobturadores. Quarenta e oito canais radiculares de raízes disto-vestibulares de primeiros molares superiores foram instrumentados e obturados. Após a secção de 2mm da porção apical, cavidades retrógradas foram preparadas com pontas de retropreparo ultra-sônica e os dentes divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais (n=10) e dois controles (n=4): Grupo I - MTA Branco; Grupo II – Super EBA; Grupo III - Cimento de Portland; Grupo IV - Sealer 26. Uma semana após os espécimes foram submetidos ao nitrato de prata amoniacal e posteriormente desgastados longitudinalmente até a exposição do material retrobturador. A seguir, os espécimes foram preparados para microscopia eletrônica de varredura, equipada com detectores de imagem de elétrons retroespalhados (*backscattered electrons- BSE*). No segmento apical-apical foi possível verificar diferença estatisticamente significante entre os grupos do cimento Sealer 26, MTA, Portland e Super EBA ($P < 0.05$), com maior porcentagem de área nanoinfiltrada para esse último. Para os segmentos apical-médio e apical-cervical os 4 grupos experimentais apresentaram comportamento similar ($P > 0.05$ e $P > 0.05$ respectivamente). Na avaliação da infiltração linear, na interface parede de dentina/material retrobturador, o Super EBA demonstrou maior infiltração, porém sem diferença significativa com os outros 3 grupos experimentais ($P > 0.05$). Com relação à porcentagem de *gaps* ao longo dos 3 mm da interface dentina/material retrobturador foi evidenciado ausência de diferenças entre os 4 materiais retrobturadores ($P>0.05$). Nenhum material selou hermeticamente a retrocavidade, permitindo a ocorrência da nanoinfiltração, sendo que a maior porcentagem de área nanoinfiltrada e nanoinfiltração linear ocorreu no primeiro milímetro da retrocavidade (apico-apical) com maiores valores para o Super EBA.

Palavras-chave: Endodontia. Material retrobturador. Infiltração dentária. Nanoinfiltração.

ABSTRACT

CHITTONI, Simone Bücker; MARTINI, Tassiana. **Back-Scattered electron imaging for leakage analysis of four retrofilling mateials.** 2011. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

The aim of this study was to evaluate the nanoleakage dentinal tubules, the linear infiltration of silver nitrate in the interface wall dentin/ retrofilling material and the presence of gaps of this interface in retrocavities filled with 4 retrofilling materials. Forty-eight distobuccal root canals of maxillary first molars were instrumented and filled. Following apical resection, retrograde cavities were prepared with ultrasonic points. The samples were randomly divided into two control groups (n=4) and four experimental groups (n=10): Group I - White MTA; Group II - Super EBA; Group III - Portland Cement; and, Group IV - Sealer 26. After one week, the apical 3 mm of each sample was cut and then longitudinally split into two pieces. The specimens were prepared for scanning electron microscopy with backscattered electron analysis. In the apical segment of the sample, higher nanoleakage area was observed for Super EBA, followed by Portland cement, MTA and Sealer 26 (p=0.0054). In the medium and cervical segments, all materials had the same behavior for nanoleakage (p=0.1815 and p=0.1723, respectively). The linear infiltration at the interface dentin wall and retrofilling material was greater for Super EBA when compared to the other groups. Regarding the percentage of gaps along the 3 mm of dentin interface/ retrofilling material was evidenced no differences between the four materials (P> 0.05). According to the results, the tested materials were not able to hermetically seal the cavities. Nanoleakage occurred mainly in the apical segment of the samples (1 mm), and Super EBA showed the highest values. Both the area and linear nanoleakage were lower in the middle and coronal segments for all the samples, regardless the retrofilling material.

Keywords: Endodontic. Filling material. Dental leakage. Nanoleakage.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Em 2007, quando recebemos a notícia que estaríamos ingressando uma Universidade Federal no curso de Odontologia, após o tão concorrido vestibular, não imaginávamos o caminho que percorreríamos durante os próximos 5 anos.

Foram momentos de muito estudo e dedicação onde tivemos a oportunidade de dentre tantas outras atividades exercer também pesquisa através da Iniciação Científica sob a orientação do Professor e Doutor Marcus Vinícius Reis Só.

Nosso trabalho fez uma análise comparativa entre 4 materiais retrobturadores quanto à infiltração linear, infiltração tubular e áreas de Gap entre o material retrobturador e a dentina através da microscopia eletrônica de varredura.

É com muita alegria que apresentamos o resultado dessa atividade que está sendo entregue sob a forma de artigo científico após ter sido submetido, em outubro de 2011, e aceito para publicação na revista Microscopy Research and Tecnique (qualis A2).

2 ARTIGO: Back-scattered electron imaging for leakage analysis of four retrofilling materials

Introduction

The anatomic complexity of the root canals, particularly of the apical third, is a limiting factor in preparation and root canal filling techniques. Even so, when a root canal treatment is performed with attention to biological and technical aspects, success may be achieved in approximately 90% of cases (Sjögren et al., 1990). Correct apical sealing will allow for tissue repair. However, in cases in which radiography shows great root canal filling with presence of a periapical lesion associated with signs and symptoms should be attempted resolution through the retreatment or periradicular surgery, with retreatment being the first choice. Endodontic surgery is an alternative to tooth extraction when endodontic retreatment is unsuccessful or impossible because it is not possible to attain coronal access. Retrograde filling is the primary surgical modality of choice, and it involves filling up of an apical cavity. Ultrasonic root-end points were developed specifically for root-end preparation of apical cavities and have brought in a new age of endodontic surgery. Because of their reduced size and efficient cutting capacity (Dentkos & Berzins, 2008), they can be easily introduced into the bone cavity and apical foramen, allowing for long-axis preparation of root cavities, even in inaccessible areas (Carr, 1992).

Root-end filling material must have satisfactory physicochemical and biological properties. The physicochemical properties include great sealing ability. To test the sealing ability of root-end filling materials, studies have utilized bacterial infiltration (Maltezos et al., 2006; Montellano et al., 2006), penetration of human saliva (Al-Hezaimi et al., 2005), dye leakage (Jenkins et al., 2006), microleakage of bovine serum albumin (Saghiri et al., 2008), and fluid infiltration (Yildirim et al., 2008).

Among root-end filling materials, mineral trioxide aggregate (MTA) was developed to aid the sealing of communications between the teeth and the external surface (Lee et al., 1993). MTA has satisfactory sealing capacity as a material used for retrofilling (Al-Hezaimi et al., 2005; Aqrabawi et al., 2000; Torabinejad et al., 1995), promoting favorable tissue repair response (Bernabé et al., 2005; Tanomaru-Filho et al., 2006; Tawil et al., 2009; Torabinejad et al., 1997). Another root-end filling material is Super EBA. It contains aluminum oxide and

the ortho-etoxybenzoic acid, which reduce eugenol and make this material more biologically compatible with periapical tissues. Sealer 26 is a material based on epoxy resin and contains calcium hydroxide. It showed satisfactory biological properties in a study involving retrograde fillings in dogs' teeth with periapical injury (Tanomaru-Filho et al., 2006). The increased powder/liquid proportion of this cement results in a greater consistency, allowing for its insertion into retrocavities (Tanomaru-Filho et al., 2009).

Recently, several papers on adhesive restorative dentistry have used nanoleakage to explain the behavior of different materials at the resin-dentin interface (Babb et al., 2009; Dündar et al., 2011; Hiraishi et al., 2009; Klein-Júnior et al., 2008; Makishi et al., 2010; Navarra et al., 2009; Roberts et al., 2009; Tay et al., 2002). However, few studies have examined the sealing ability of retrograde filling materials in terms of nanoleakage. Therefore, the aim of this study was to evaluate, *ex vivo*, the nanoleakage at the dentin-filling material interface at the root-end area using four different cements, testing the hypothesis that there is no difference in the sealing ability of the cement materials evaluated.

Materials and Methods

Selection, preparation, and root canal fillings

Forty-eight disto-buccal roots of extracted human first molars were placed in 0.9% saline after storage in 2% hypochlorite sodium solution for 48 hrs. The specimens were transversely sectioned at the cement-enamel junction with a diamond disc under water cooling. Tooth length was established by a #15 K-file (Dentsply-Maillefer, Ballaigues, Switzerland) at 1 mm from the apex, and root canal preparation was performed to the #40 K-file and irrigation with 1% sodium hypochlorite solution after each instrumental change. The root canals were dried and filled with #40 principal gutta-percha points and B7 accessories gutta-percha cones (Tanariman Indústria Ltda., Manacapuru, Brazil), and Endofill (Dentsply-Maillefer, Petrópolis, Brazil) using cold lateral compaction technique. Cavity preparation and retrograde filling.

Twenty-four hours after filling, the specimens were subjected to apicoectomy. The Endo-Z bur (Dentsply Indústria e Comércio Ltda, Petrópolis, Brazil) was positioned

perpendicular to the long axis of the root, 2 mm short of the apex. Retrograde cavities 3 mm deep were subsequently prepared using ultrasound (CVDent 1000; São José dos Campos, Brazil) with continuous irrigation of saline solution. The roots were randomly divided into 4 experimental groups and 2 control groups, 10 and 4 specimens each, respectively.

The retrograde cavities were filled with: Portland cement (Votorantin, São Paulo, Brazil), white MTA (Angelus Indústria de Produtos Odontológicos S/A, Paraná, Brazil), Super EBA (Harry J. Bosworth Co., Skokie, USA), or Sealer 26 (Dentsply Indústria e Comércio Ltda, Petrópolis, Brazil). Eight tooth roots were used as control, 4 did not receive filling material (positive controls), and the remaining 4 were coated with cyanoacrylate (Loctite Super Bonder, Brazil) after retrograde filling using one experimental material in each root canal (negative control). Super EBA was manipulated to a powder/liquid proportion of 1 g per 0.2 mL (Bernabé et al., 2005). Portland cement and white MTA were manipulated according to the manufacturers' instructions, and Sealer 26 was manipulated by using a greater amount of powder, forming a thicker consistency with a powder/liquid proportion of 5:1 (Tanomaru-Filho et al., 2006). To set the materials, they were placed inside a covered plastic container containing gauze soaked in distilled water for 1 week at 37ºC.

Scanning electron microscopy (SEM)

A layer of insulating varnish was applied to the outer surface of the roots. All specimens were subsequently immersed in 1 L of ammoniacal silver nitrate solution and distilled water (equal parts) for 24 hrs and kept in the dark. The specimens were then copiously washed in running water for 1 hr and submerged for 8 hrs in developing solution (Kodak, Rochester, USA). After this protocol, each specimen was worn longitudinally with 800, 1200, 1500, 2000, and 2500 water-wet sandpaper (3M, St. Paul, USA) in a polishing machine (Buehler Ltd., Lake Bluff, USA), and final polishing was performed with 1/4-_m granulation paste (Arotec, São Paulo, Brazil). The specimens were subjected to slow dehydration with silica gel, mounted onto specific stubs for observation under the JEOL 5800 scanning electronic microscope (JEOL, Tokyo, Japan), and coated only with carbon coverage (MED 010; Balzers Union, Balzers, Liechtenstein, Germany). This scanning electron microscope is equipped with detectors for electron backscatter images (backscattered electrons).

Nanoleakage analysis

To analyze the silver nitrate leakage capacity against tested root-end filling materials, images taken with the scanning electron microscope were transferred to on ImageTool 3.0 (UTHSCSA, San Antonio, USA). First, images with a panoramic view and with approximately 30× magnification were used. All images were presented on a micrometer scale, which was essential for calibration of software measurement tools. The calibration tool was selected, and a trace was made exactly on the scale bar. The number of pixels that the scale represented in micrometers was obtained. A window then opened, into which was placed the millimeter value corresponding to the length of the bar in micrometers. Software tools were than calibrated to obtain the values in millimeters.

Marker penetration was performed in a linear manner, considering as measurement a line drawn on the entire material/dentin wall interface where the dye penetrated, from the apex of the material until its cervical portion on both sides. For the statistical analysis, the longest line was considered. To determine the leakage extent, values were automatically provided in millimeters by the software. Another group of images, which had a 500× magnification, was then measured. The dentin stained área was measured and compared to total dentin area. Both measurements were provided in square millimeters, and the values were transformed into percentage of stained area. The same measurement protocol was conducted to evaluate the gap areas.

All measurements were performed by a single observer and were properly calibrated. Each measurement was performed 5 times at intervals of 48 hrs.

The data for the percentage area of dentin infiltrated, linear leakage, and percentage of linear gaps were subject to the Kruskal-Wallis and post hoc Dunn tests. Comparison between groups with respect to number of teeth with nanoleakage was performed using the chi-square test with a significance level of 5%.

Results

The negative control group showed no impregnation of silver nitrate, while the positive control specimens showed a median percentage area of infiltration of 94.73%. A sample group of Super EBA was lost during processing for SEM.

Table 1 shows the median percentage of infiltrated dentin analyzed in 3 segments: apical-apical, apical-middle, and apical-cervical. A statistically significant difference ($p < 0.05$) was observed between the apical-apical segments of the Portland cement and Super EBA groups. The apical-middle and apical-cervical segments of the 4 experimental groups showed similar marker infiltration ($p > 0.05$). The nanoleakage of root-end cavities in apical-cervical and apical-apical segment is presented in Figure 1.

Table 1 - Percentage (%) of dentin area infiltrated by silver nitrate.

	Portland	**MTA**	**Sealer 26**	**Super EBA**
	n median	n median	n median	n median
Cervical-apical	10 2,72[a]	10 5,76[a]	10 1,64[a]	9 0,75[a]
Middle-apical	10 2,41[a]	10 5,29[a]	10 4,02[a]	9 2,98[a]
Apical-apical	10 3,37[a]	10 11,27[ab]	10 6,56[ab]	9 20,53[b]

Same letters in the same line do not differ statistically by Kruskal Wallis test and *post hoc* Dunn. Significance level of 5%.

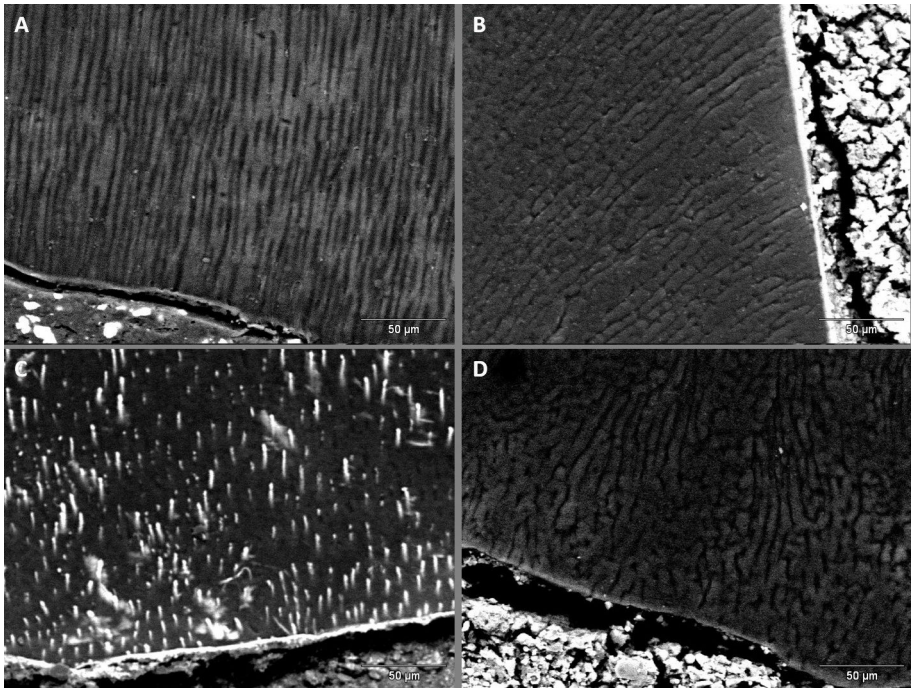


Figure 1: – Nanoleakage into dentinal tubules of root-end cavities filled with Sealer 26 (A) and White MTA (B) in apical-cervical segment and with Super EBA (C) and Portland Cement (D) in apical-apical segment. (500X)

Table 2 summarizes the linear leakage median of the groups. In this evaluation, the highest values were recorded for Super EBA and the lowest for Portland cement, but without significant differences ($p > 0.05$) in comparisons of the studied materials. Figure 2 presents back-scattered electron imaging of root-end cavities filled with Sealer 26; Super EBA; and MTA.

Table 2 – Median of linear leakage (in millimeters) at the dentin wall/retrofilling material interface.

Portland		MTA		Sealer 26		Super EBA	
n	median	n	median	n	median	n	median
10	0,00[a]	10	0,43[a]	10	0,10[a]	9	1,17[a]

Same letters in the same line do not differ statistically by Kruskal Wallis test. Significance level of 5%.

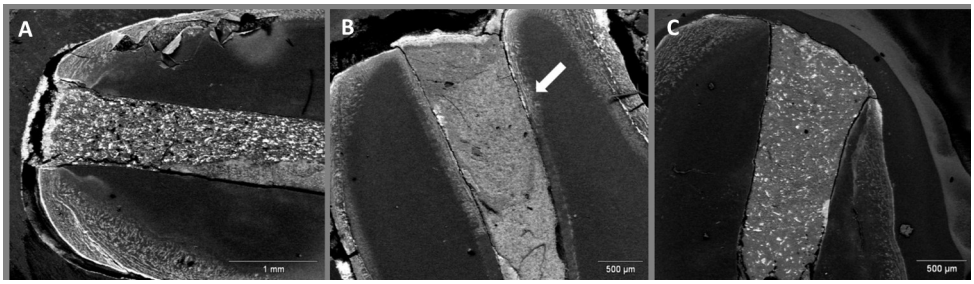


Figure 2 – Back-scattered electron imaging of root-end cavities filled with (A) Sealer 26; (B) Super EBA; and (C) MTA. The arrow (B) indicates linear nanoleakage in the apical 3 milimeters. (30X)

Table 3 describes the percentages of teeth with and without nanoleakage in the 4 tested groups. There were no statistically significant differences among the tested materials ($p > 0.05$). The values shown in Table 4 demonstrate no differences between the 4 root-end sealers in the percentage of gaps along the 3 mm of dentin/root-end filling material interface ($p > 0.05$).

Table 3 - Percentage (%) of teeth with nanoleakage.

	With nanoleakage	Without nanoleakage	Total
Sealer 26	50[a]	50	100
EBA	62,50[a]	37,59	100
MTA	90,91[a]	9,09	100
Portland	44,44[a]	55,56	100

Same letters in the same column do not differ statistically by Chi- Square test. Significance level of 5%.

Table 4 - Mean and standard deviation of the percentage (%) of gaps along the 3 mm of dentin/root-end filling material interface.

	Portland	MTA	Sealer 26	Super EBA
Apical-apical	5,077[a] 4,178	6,484[a] 5,384	5,213[a] 4,297	3,411[a] 3,399
Midle-apical	3,588[a] 3,151	2,968[a] 2,477	2,598[a] 1,708	2,623[a] 2,002
Cervical-apical	2,353[a] 1,823	4, 760[a] 3,144	2,086[a] 0,996	3,629[a] 2,826

Same letters in the same line do not differ statistically by Kruskal-Wallis test. Significance level of 5%.

Discussion

For successful retrograde fillings, it is essential to use a material that provides appropriate sealing conditions, minimizing the consequences of marginal leakage. Marginal leakage studies have been conducted with human saliva (Al-Hezaimi et al., 2005), fluid filtration (Yildirim et al., 2008), and dye solutions such as India ink (Jenkins et al., 2006) and blue methylene (Aqrabawi, 2000). However, the use of dyes has been questioned to evaluate the marginal leakage because the sealing capacity of the material may be influenced by the dye solution, producing results that are not reproducible and that have high standard deviations (Editorial Board of the Journal of Endodontics, 2007; Tanomaru-Filho et al., 2005, Wu et al. 1998).

MTA, Super EBA, and Sealer 26 are 3 available materials that could be used as root-end filling materials because of their favorable physicochemical and biological properties (Torabinejad et al., 1995; Torabinejad et al., 1997). Sealer 26 and Super EBA have good cost-benefit relationships and are easy to manipulate and insert into the rootend cavity. MTA has been widely used in endodontics, and various studies have demonstrated its good sealing capacity and biocompatibility (Lee et al., 1993; Torabinejad et al., 1995; Torabinejad et al., 1997). However, this material has the disadvantage of being difficult to manipulate. Because MTA is composed primarily of Portland cement (Estrela et al., 2000), some authors have conducted studies with this material (Saidon et al., 2003), which motivated its use in the present study.

The use of ultrasonic root-end points made it possible to produce conservative preparations with parallel walls approximately 3 mm deep (Carr, 1992) and allowed for the analysis of every millimeter of the material/canal wall interface.

Nanoleakage was originally used to describe micro-pore zones under or in the hybrid layer in studies of tooth/resin interface conditioned by self-etching primers (Sano et al., 1995; Tay et al., 2002). Nanoleakage verified the penetration of a marker in the absence of interfacial gaps (Fischer et al., 1998). However, this technology has been insufficiently explored to evaluate the sealing capacity of root-end filling materials.

The results obtained in this study demonstrated that statistically significant differences were found for the most apical millimeter (apical-apical). The percentages of dentin areas infiltrated by the marker differed between Super EBA and Portland cement. A probable explanation is that Super EBA is a soluble and a technique-sensitive material, which promotes greater penetration of the marker. In the remaining 2 mm (apical-medium and apical-cervical), no differences between the 4 studied groups were observed.

Nanoleakage in retrofilling materials was not reported. In terms of bacterial leakage, other studies found that Super EBA had results superior to those of MTA (Aqrabawi et al., 2000; Maltezos et al., 2006; Tanomaru-Filho et al., 2009). However, in histopathologic analysis, the results of MTA and Super EBA were similar (Bernabé et al., 2005). The few studies that involve the use of Sealer 26 as a root-end filling material are in vivo studies with histopathological findings similar to those obtained with the use of MTA (Tanomaru-Filho et al., 2006). De Deus et al. (2007) found no differences between MTA and Portland cement in the sealing of furcal perforations using the fluid filtration method and leakage occurred in all samples of the experimental groups. In the present study, using the same materials as those in root-end filling, nanoleakage did not show statistically significant differences between these 2 materials; however, several specimens without infiltration were observed for both materials.

Evaluation of the linear leakage of the marker revealed no differences in the material/dentin wall interface between the 4 materials studied; however, the highest mean values were calculated for the Super EBA group, confirming the percentage of area with nanoleakage for the same material. It is important to consider that there was no difference between the materials in terms of the number of teeth with nanoleakege; no group showed perfect sealing of the root-end cavities for any of the specimens.

Excellent sealing capacity of the tested materials was also shown by the low gap percentages (approximately 3%–6.5%) in the 4 groups; no significant differences were observed between them. These results validate the use of MTA, Super EBA, and Sealer 26 as retrofilling materials. Despite satisfactory results, further studies on Portland cement are needed so that it can be used in clinical practice.

No material perfectly sealed the root-end cavities, which allowed for the nanoleakage occurrence. The largest percentage of nanoleakage and linear infiltration areas by the marker occurred in the first millimeter of the cavities (apical-apical), with higher values for Super EBA. The percentage of area linearly infiltrated by the marker was small and similar for the 4 retrofilling materials in the 2 more cervical millimeters of the root-end cavities.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da Iniciação Científica por cerca de três anos durante a graduação nos proporcionou a aproximação com a pesquisa que ampliou nossa visão a respeito do desenvolvimento científico da Odontologia.

Tivemos a oportunidade de trabalhar manuseando equipamentos como o Microscópio Eletrônico de Varredura e técnicas de preparo de amostras, além da análise de imagens, através de *softwares* para a obtenção dos resultados.

Aproveitamos para fazer um agradecimento ao Banco de dentes de Passo Fundo que disponibilizou os dentes que utilizamos para a realização dessa pesquisa e ao Centro de Microscopia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul onde pudemos realizar a visualização das amostras.

Além disso, com esse trabalho participamos da 28ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) e recebemos menção honrosa de segundo lugar na categoria Issao.

Assim, todo esse trabalho contribuiu para o desenvolvimento de nossa formação com Cirurgiãs-Dentistas e estamos satisfeitas por concluir essa etapa de nossas vidas com esse trabalho que é o resultado de nosso esforço e dedicação.

REFERÊNCIAS

Al-Hezaimi K, Naghshbandi J, Oglesby S, Simon JHS, Rotstein I. 2005. Human saliva penetration of root canals obturated with two types of mineral trioxide aggregate cements. J Endod 34, 453-8.

Aqrabawi J. 2000. Sealing ability of amalgam, super EBA cement, and MTA when used as retrograde filling materials. Braz Dent J 11, 266-8.

Babb BR, Loushine RJ, Bryan TE, Ames JM, Causey MS, Kim J, Kim YK, Weller RN, Pashley DH, Tay FR. 2009. Bonding of self-adhesive (self-etching) root canal sealers to radicular dentin. J Endod *35, 578-82.*

Bernabé PEF, Holland R. Morandi R, de Souza V, Nery MJ, Otoboni Filho JA, Dezan Junior E, Gomes-Filho JE. 2005. Comparative study of MTA and other materials in retrofilling of pulpless dogs' teeth. Braz Dent J 16, 149-55.

Carr GB. 1992. Advanced techniques and visual enhancement for endodontic surgery. Endod Rep 7, 6-9.

De-Deus G, Reis C, Brandão C, Fidel S, Fidel RA. 2007. The ability of Portland cement, MTA and MTA Bio to prevent through and through fluid movement in repaired furcal perforations. J Endod 33, 1374–7.

Dentkos TR, Berzins DW. 2008. Evaluation of cutting efficiency of orthograde ultrasonic tips by using a nonstatic model. J Endod 34, 863-5.

Dündar M, Ozcan M, Cömlekoglu ME, Sen BH. 2011. Nanoleakage inhibition within hybrid layer using new protective chemicals and their effect on adhesion. J Dent Res 90, 93-8.

Editorial Board of the Journal of Endodontics. 2007. J Endod 33, 1401-2.

Estrela C, Bammann LL, Estrela CR, Silva RS, Pécora JD. 2000. Antimicrobial and chemical study of MTA, Portland cement, calcium hydroxide paste, Sealapex and Dycal. Braz Dent J 11, 3-9.

Fischer EJ, Arens DE, Miller CH. 1998. Bacterial leakage of mineral trioxide aggregate as compared with zinc-free amalgam, intermediate restorative material, and Super-EBA as a root-end filling material. J Endod 24, 176-9.

Hiraishi N, Yiu CK, King NM, Tay FR. 2009. Effect of 2% chlorhexidine on dentin microtensile bond strengths and nanoleakage of luting cements. J Dent 37, 440-8.

Jenkins S, Kulild, J, Williams K,, Lyons W, Lee C. 2006. Sealing ability of three materials in the orifice of root canal systems obturated with gutta-percha. J Endod 32, 225-7.

Klein-Júnior CA, Zander-Grande C, Amaral R, Stanislawczuk R, Garcia EJ, Baumhardt-Neto R, Meier MM, Loguercio AD, Reis A. 2008. Evaporating solvents with a warm air-stream: effects on adhesive layer properties and resin-dentin Bond strengths. J Dent 36, 618-25.

Lee SJ, Monsef M, Torabinejad M. 1993. Sealing ability of a mineral trioxide aggregate for repair of lateral root perforations. J Endod 19, 541–4.

Makishi P, Shimada Y, Sadr A, Wei S, Ichinose S, Tagami J. 2010. Nanoleakage expression and microshear bond strength in the resin cement/dentin interface. J Adhes Dent 12, 393-401.

Maltezos C, Glickman GN, Ezzo P, He J. 2006. Comparison of the sealing of resilon, Pro Root MTA, and Super-EBA as root-end filling materials: A bacterial leakage study. J Endod 32, 324-7.

Montellano AM, Schwartz SA, Beeson TJ. 2006. Contamination of tooth-colored mineral trioxide aggregate used as a root-end filling material: A bacterial leakage study. J Endod 32, 452-5.

Navarra CO, Cadenaro M, Codan B, Mazzoni A, Sergo V, De Stefano Dorigo E, Breschi L. 2009. Degree of conversion and interfacial nanoleakage expression of three one-step self-etch adhesives. Eur J Oral Sci 117, 463-9.

Roberts S, Kim JR, Gu LS, Kim YK, Mitchell QM, Pashley DH, Tay FR. 2009. The efficacy of different sealer removal protocols on bonding of self-etching adhesives to AH plus-contaminated dentin. J Endod 35, 563-7.

Saghiri MA, Lotfi, M, Saghiri, AM, Vosoughhosseini S, Fatemi A, Shiezadeh V, Ranjkesh B. 2008. Effect of pH on sealing ability of white mineral trioxide aggregate as a root-end filling material. J Endod 34, 1226-9.

Saidon J, He J, Zhu Q, Safavi K, Spångberg LS. 2003. Cell and tissue reactions to mineral trioxide aggregate and Portland cement. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 95, 483–9.

Sano H, Yoshiyama M, Ebisu S Burrow MF, Takatsu T, Ciucchi B, Carvalho R, Pashley DH. 1995. Comparative SEM and TEM observations of nanoleakage within the hybrid layer. Oper Dent 20, 160-7.

Sjögren U, Hagglund B, Sundqvist G, Wing K. 1990. Factors affecting the long-term results of endodontic treatment. J Endod 16, 498-504.

Tanomaru-Filho M, Figueiredo FA, Tanomaru, JMG. 2005. Effects of different dye solutions on the evaluation of the sealing ability of mineral trioxide aggregate. Braz Oral Res 19, 119-22.

Tanomaru-Filho M, Luis MR, Leonardo MR, Tanomaru JM, Silva LA. 2006. Evaluation of periapical repair following retrograde filling with different root-end filling materials in dog teeth with periapical lesions. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 102,127-32.

Tanomaru-Filho M, Faleiros FBC, Saçaki JN, Hungaro Duarte MA, Guerreiro- Tanomaru JM. 2009. Evaluation of pH and calcium ion release of root-end filling materials containing calcium hydroxide or mineral trioxide aggregate. J Endod 35, 1418-21.

Tawil PZ, Trope M, Caplan DJ, Kirakozova A, Duggan DJ, Teixeira FB. 2009. Periapical microsurgery: an in vivo evaluation of endodontic root-end filling materials.J Endod 35, 357-62.

Tay FR, Pashley DH, Yoshiyama M. 2002. Two modes of nanoleakage expression in single-step adhesives. J Dent Res 81, 472-476.

Torabinejad M, Rastegar AF, Kettering JD, Pitt Ford TR. 1995. Bacterial leakage of mineral trioxide aggregate as a root-end filling material. J Endod 21,109-12.

Torabinejad M, Pitt Ford TR, McKendry DJ, Abedi HR, Miller DA, Kariyawasam SP. 1997. Histologic assessment of mineral trioxide aggregate as a root-end filling in monkeys. J Endod 23, 225-8.

Wu MK, Kontakiotis EG, Wesselink PR. 1998. Long-term seal provided by some rootend filling materials. J Endod 24, 557-60.

Yildirim T, Oruçoglu H, Çobankara FK. 2008. Long-term evaluation of the influence of smear layer on the apical sealing ability of MTA. J Endod 34, 1537-40.

ANEXO A - Carta de aceite da revista Microscopy Research and Technique

Dear Mr. Rosa,

It is a pleasure to accept your manuscript entitled "Back-scattered electron imaging for leakage analysis of four retrofilling materials" in its current form for publication in Microscopy Research and Technique. The comments of the referee(s) who reviewed your manuscript are included at the bottom of this letter.

A signed copyright transfer agreement is needed for publication. You can access the copyright transfer agreement at http://media.wiley.com/assets/1540/87/ctaaus.pdf

Thank you for your fine contribution.

Sincerely,

Prof. George Ruben

Editor-in-Chief, Microscopy Research and Technique

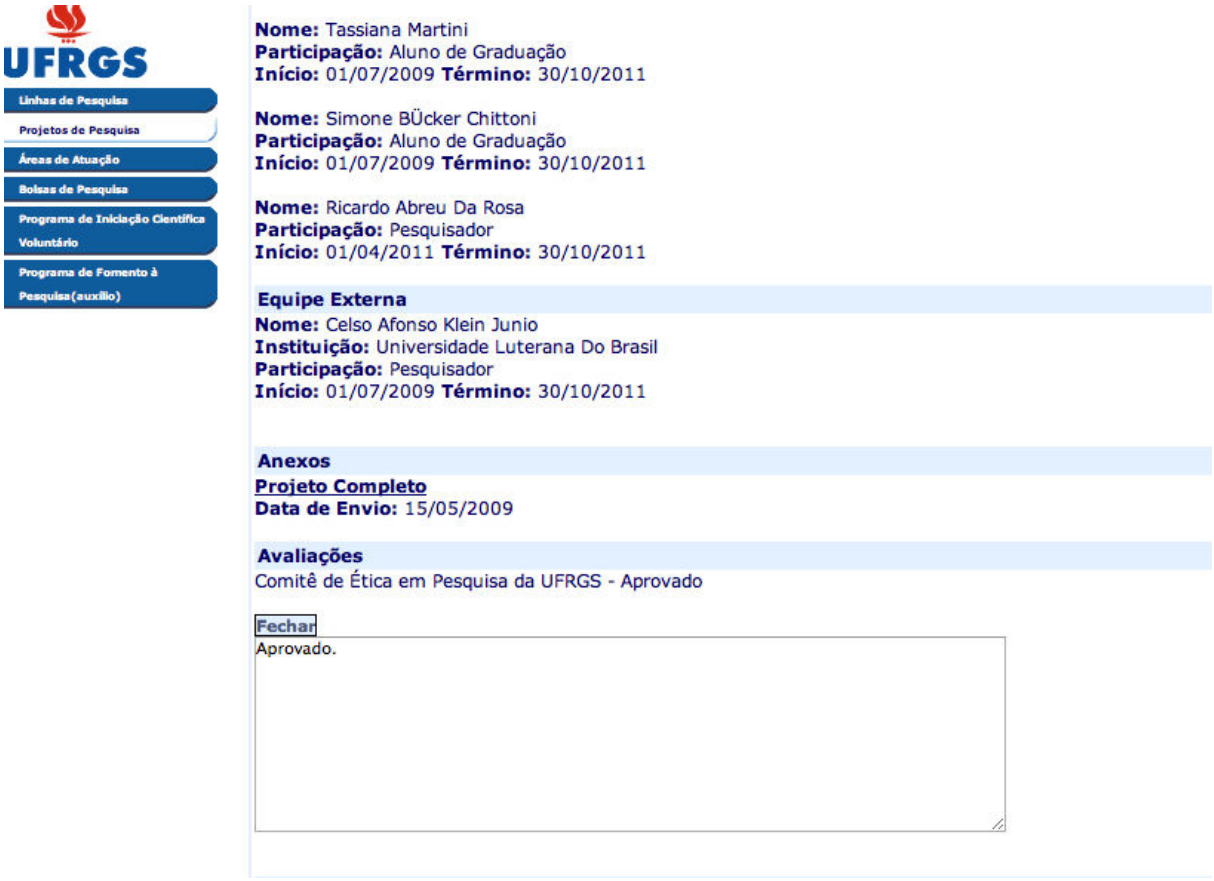
Referee(s)' Comments to Author:

Reviewing: 1

Comments to the Author

Suggestions and corrections accepted. I recommend the publication

ANEXO B - Documento de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



UFRGS

Linhas de Pesquisa
Projetos de Pesquisa
Áreas de Atuação
Bolsas de Pesquisa
Programa de Iniciação Científica Voluntário
Programa de Fomento à Pesquisa(auxílio)

Nome: Tassiana Martini
Participação: Aluno de Graduação
Início: 01/07/2009 **Término:** 30/10/2011

Nome: Simone BÜcker Chittoni
Participação: Aluno de Graduação
Início: 01/07/2009 **Término:** 30/10/2011

Nome: Ricardo Abreu Da Rosa
Participação: Pesquisador
Início: 01/04/2011 **Término:** 30/10/2011

Equipe Externa

Nome: Celso Afonso Klein Junio
Instituição: Universidade Luterana Do Brasil
Participação: Pesquisador
Início: 01/07/2009 **Término:** 30/10/2011

Anexos

Projeto Completo
Data de Envio: 15/05/2009

Avaliações

Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS - Aprovado

Fechar

Aprovado.